

Ernest Komanapalli

O SEGREDO DA ALEGRIA

O apóstolo Paulo escreve sobre isto de forma muito enfática. Ele diz que tudo está na nossa mente. Tudo começa na nossa mente e depois reflete-se na nossa vida.

Há circunstâncias que nos roubam a alegria, sobre as quais não temos controlo, mesmo sendo homens de Deus. É o Senhor quem permite que certas circunstâncias difíceis aconteçam. Se a nossa atitude for correta, sairemos vitoriosos dessas circunstâncias e não seremos vítimas delas.

Na carta aos Filipenses, Paulo afirma que a verdadeira unidade e a alegria só são possíveis em Jesus. Nos quatro capítulos da carta aos Filipenses, ele fala sobre a mente.

Uma segunda coisa que nos pode roubar a alegria são as pessoas. Elas podem trazer-nos alegrias, mas também podem roubar-nos a alegria. Não podemos isolar-nos das pessoas. Estamos no meio delas. Vemos todo o tipo de pessoas. Ouvimos todo o tipo de coisas. E, no entanto, temos de superar isso.

As coisas do mundo roubam-nos a alegria. Temos de ter muito cuidado para que as coisas do mundo não nos dominem e nos roubem a alegria.

Quatro atitudes que trazem alegria, apesar das circunstâncias, das pessoas e dos acontecimentos do mundo.

A primeira atitude: Simplicidade de espírito (Fil. 1,21 e 27).

«Para mim, viver é Cristo e morrer é ganho». Isto é ter uma mente simples. Ter uma única mente, um único propósito. No v. 27 diz: «... que estejam firmes num mesmo espírito, lutando unanimemente pela fé do evangelho». Reunimo-nos com uma única mente para lutar juntos pela fé do evangelho. Uma mente. Não podemos ter um único pensamento entre todos, mas todos podemos ter uma mesma disposição mental, uma única atitude que é exaltar Jesus Cristo neste encontro apostólico internacional.

A segunda atitude: Uma mente submissa (Fil. 2,3-4).

«Não façais nada por rivalidade ou por vaidade, mas com humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo; não procurando cada um o seu próprio interesse, mas também o dos outros.»

Reunimo-nos aqui, irmãos, e devemos ter esta atitude: dar preferência uns aos outros. Dar graças a Deus pelo meu irmão, pelos seus dons, pela sua inspiração. Estamos aqui para nos encorajarmos mutuamente, para nos levantarmos uns aos outros. Estar gratos por Deus nos ter permitido vir e ter comunhão com o meu irmão.

A terceira atitude: Uma mente espiritual. (Fil. 3,19-20).

«...Que só pensam nas coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador...»

A nossa mente deve ser celestial, espiritual e não terrena.

Somos estrangeiros e peregrinos. Temos um mesmo propósito, uma mesma tarefa a cumprir: unir o corpo de Cristo. A nossa cidadania está nos céus. Enquanto estivermos na terra, temos uma missão; somos pessoas com uma missão. Vocês são pessoas especialmente escolhidas. Deus tem um propósito para vocês. Que Deus seja glorificado através da vossa vida, e que assim a nossa alegria seja completa.

O apóstolo Paulo escreve esta carta da prisão. Apesar dessa circunstância, o seu coração estava cheio de alegria. A mente natural dir-nos-ia que isso não é possível. Paulo superou a circunstância e todas as coisas que o podiam distrair. Apesar do sofrimento e das correntes, ele sentia alegria. A sua atitude e a sua mente eram espirituais e não terrenas. Uma mente espiritual coloca-nos acima das circunstâncias.

Deixem-me contar-vos algo pessoal. Eu fui a Southampton. A esposa do Tony Morton não estava bem, mas vi o Tony a dizer-me: «Deus é bom, Ernest. Deus é bom». Ele não se estava a queixar. Estava a louvar a Deus. No meu coração, eu estava a chorar porque a Hanna não estava bem. Noutra momento, ela tinha estado a liderar o louvor, o que me tinha abençoado muito. A próxima notícia que tive dela foi que estava doente, que não se sentia bem. Mas a atitude do Tony era: Deus vai curar a minha esposa. Vitória sobre as circunstâncias. Hoje ela está perfeitamente saudável e a desfrutar da vida. Esta é a mente espiritual. Não colocamos os nossos pensamentos nas coisas. Concentramos a nossa mente no espiritual, e Deus ouve, responde e cura.

A quarta atitude: Uma mente segura. (Fil. 4,7-8)

«E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.» Essa é a nossa segurança. Estamos seguros em Cristo. O versículo 8 diz-nos em que devemos pensar.

Os quatro capítulos falam sobre isto, sobre a nossa mente, sobre a nossa atitude: uma mente simples, submissa, espiritual e segura. Que esta seja a nossa maneira unânime de pensar em Cristo Jesus.

Ernest Komanapalli